

GRAU DE DEPÊNDENCIA DE NICOTINA EM USUÁRIOS DO PROGRAMA DE CESSAÇÃO TABÁGICA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

Nathalia da Silva Rosa (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Grazielle Adrieli Rodrigues Pires, Patrícia Bossolani Charlo, Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic (Coorientador) Maria Aparecida Salci (Orientador), e-mail: masalci@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde / Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências da Saúde e Enfermagem

Palavras-chave: Tabagismo, Dependência de nicotina, Atenção Primária à Saúde.

Resumo

Objetivo: Identificar o grau de dependência de nicotina em usuários que participaram do Programa de Controle de Tabagismo. Métodos: Estudo quantitativo, documental, retrospectivo e descritivo, com a utilização de fontes documentais. A avaliação do grau de dependência de nicotina foi analisada por meio do Teste de Fagerström aplicado aos participantes do Programa de Controle de Tabagismo no município de Maringá/PR, no ano de 2019. Resultados: Participaram do estudo 289 usuários, a maioria do sexo feminino, com idade predominante entre 41 e 50 anos, casados, com 2º grau completo. No Teste de Fagerström, houve maior predominância da Dependência Elevada, totalizando 36,33%. Conclusões: Nota-se a necessidade de ações direcionadas às pessoas tabagistas, para a busca de tratamento precoce e acompanhamento longitudinal, considerando o elevado grau de dependência à nicotina nesses usuários.

Introdução

O tabaco é um produto consumido mundialmente e seus malefícios estão amplamente estudados e divulgados. O tabagismo, concomitante com o consumo alimentar inadequado, inatividade física e o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, são as principais causas de morte evitável no mundo, com consequências o aumento do risco de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (BITTENCOURT, PAULA, ARAÚJO, 2015; INCA, 2020). O Ministério da Saúde, articulado com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), com o intuito de reduzir os índices de morbimortalidade por doenças crônicas ocasionadas pelo tabaco e trabalhar os eixos de promoção da saúde, implementaram ações nacionais para a estruturação do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) (BRASIL, 2015). O presente programa está implantado e atuante como uma das estratégias da Atenção Primária à Saúde (APS), que dispõe de profissionais de saúde capacitados e amplamente envolvidos no controle e redução do tabagismo no Brasil. Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) a procura para participação do programa é voluntária, permitindo assim, que esses profissionais no primeiro contato com o usuário quantifiquem o grau de dependência do tabaco, aplicando o Teste de

Fagerstrom (Fagerström Test for Nicotine Dependence – FTND), validado e utilizado mundialmente. Em 1974 Karl Fagerstrom, desenvolveu e introduziu o questionário de tolerância de Fagerstrom (FTQ), o qual em 1991 passou por uma adaptação e foi intitulado como teste de dependência à nicotina, validado no Brasil por Carmo & Pueyo. É um instrumento que tem demonstrado a associação entre as medidas bioquímicas relacionadas com a quantidade de cigarros usadas, por meio das dosagens de cotinina plasmática, urinária e gás carbônico no ar expirado. A aplicação do teste permite identificar nos usuários de tabaco o grau de dependência nicotínica, principalmente aqueles que geram um desconforto e sofrimento na cessação do vício, assim, necessitam de tratamento específico para a redução dos danos ocasionados pela síndrome de abstinência (FAGERSTRÖM, 1978). Diante desse contexto, o objetivo dessa pesquisa foi identificar o grau de dependência de nicotina em usuários que participaram do Programa de Controle do Tabagismo.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo quantitativo, documental, retrospectivo e descritivo, com a utilização de fontes documentais, integrante de um projeto maior. A presente pesquisa foi realizada no município de Maringá/PR, sede da 15ª Regional de Saúde. Com aproximadamente 403.063 mil habitantes está conseguindo conciliar o crescimento econômico, concomitantemente, com a preservação ambiental (IBGE, 2010). Dentre as 34 Unidades Básicas de Saúde do município, 18 ofertaram grupos de cessação do tabagismo no ano de 2019, com a participação de 299 usuários. Desse total 10 usuários foram excluídos por possuírem dados incompletos no prontuário, resultando em 289 usuários selecionados para a pesquisa. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram analisadas informações sobre a avaliação do grau de dependência de nicotina por meio do Teste de Fagerstrom aplicado aos usuários que participaram do Programa de Controle do Tabagismo conduzido pela APS. Esses dados foram extraídos do banco de dados do Programa de Controle do Tabagismo que é alimentado pelos profissionais e gestores responsáveis pela condução dos grupos de cessação tabágica do município. A coleta de dados ocorreu nos meses de Novembro e Dezembro de 2019. Como critérios de inclusão foram considerados ter idade igual ou superior a 18 anos e ter participado de pelo menos uma seção do Programa de Controle do Tabagismo no período de Janeiro a Dezembro de 2019. Posteriormente, os dados foram tabulados e analisados através do software Microsoft Office Excel 2010 e descritos por meio de frequência absoluta e relativa. O estudo foi desenvolvido em consonância com as diretrizes disciplinadas pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (2012), obteve autorização da Secretaria de Saúde do Município de Maringá/PR (SESA) e foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá, com parecer de número 2.177.122.

Resultados e Discussão

Segundo a caracterização sociodemográfica, a amostra do presente estudo é constituída em 56,75% por usuários do sexo feminino, com idades entre 41 e 50 anos. Em relação ao estado civil, 46,37% eram casados e 35,64% cursaram o 2º grau completo. Em relação a pontuação do Teste de Fagerström, a classificação

mais prevalente foi Dependência Elevada, totalizando 36,33% e a menos prevalente foi Dependência Muito baixa com 8,65%. (Tabela 1).

Tabela 1. Avaliação do grau de dependência dos usuários. Maringá/PR, Brasil, 2020

Grau de Dependência	Feminino		Masculino		Total	
	N	%	N	%	N	%
Muito baixo	10	3,46%	15	5,19%	25	8,65%
Baixo	34	11,76%	20	6,92%	54	18,68%
Médio	31	10,73%	21	7,27%	52	18%
Elevado	62	21,45%	43	14,88%	105	36,33%
Muito elevado	27	9,34%	26	9%	53	18,34%
Total	164	56,75%	125	43,25%	289	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2020.

Com relação ao Teste de Fagerström, este estudo revelou que o grau de dependência à nicotina mais frequente entre os usuários atendidos pelo PCT em Maringá/PR no ano de 2019, foi o Elevado (36,33%). Segundo estudo que objetivou analisar o grau de dependência de usuários que ingressaram em um ambulatório de tratamento do tabagismo em Minas Gerais, a maioria dos sujeitos que buscaram por tratamento também apresentavam um alto grau de dependência, fato que está relacionado à necessidade de se estabelecer tratamento precoce e eficaz, com foco nas manifestações que o usuário tabagista possa manifestar pelo uso prolongado do tabaco (BITTENCOURT, PAULA, ARAÚJO, 2015).

A dependência ao tabaco está associada à nicotina, uma substância psicoativa, responsável por produzir mudanças no humor, consciência e sensações, através de alterações no Sistema Nervoso Central. Essa dependência, faz com que o usuário precise de doses cada vez maiores para manter o nível de resposta e satisfação, consumindo mais cigarros e aumentando o risco de desenvolvimento de doenças crônicas e mentais (BRASIL, 2015). Nesse sentido, o tratamento da dependência do tabaco deve estar amplamente disponível e acessível, devendo ser inclusivo, considerando fatores como gênero, cultura, religião, idade, escolaridade, situação socioeconômica, necessidades especiais e individuais do processo saúde doença, com vistas a integralidade do cuidado (BRASIL, 2020).

Conclusões

Identificar o grau de dependência de nicotina em usuários que participaram do Programa de Controle de Tabagismo torna-se fundamental para respaldar as ações dos profissionais de saúde e gestores responsáveis pelo programa. O qual orienta tanto o tratamento, como o controle, a redução e a prevenção do tabagismo nessa população. A partir dos dados obtidos nesse estudo, nota-se a necessidade de ações direcionadas às pessoas tabagistas, para a busca de tratamento precoce e

acompanhamento longitudinal, considerando o elevado grau de dependência à nicotina nesses usuários. Assim, conhecer os níveis de dependência de nicotina do usuário fornece subsídios para a implantação e implementação de estratégias e intervenções viáveis e específicas para que se obtenha êxito no controle e abandono do tabagismo aos usuários do programa, com estímulo ao desenvolvimento de hábitos saudáveis e a prevenção de doenças crônicas.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente ao CNPq e a Fundação Araucária, pela oportunidade de trabalhar nessa pesquisa. A Prof. Dra. Maria Aparecida Salci e a Profa. Dra. Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic pelo incentivo e confiança, a doutoranda Patrícia Bossolani Charlo e a mestrande Grazielle Adrieli Rodrigues Pires por toda colaboração e auxílio.

Referências

BITTENCOURT J. F. V., PAULA D. J. C., ARAÚJO N. L. **Associação do Grau de Dependência do Tabaco com as características sociodemográficas de fumantes.** Rev. De Enf., v. 1, n. 1, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/enfermagem/article/view/3793/1568>> Acesso em: 18 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo.** Brasília: Ministério, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista. Brasília: Ministério, 2015. **Cadernos da Atenção Básica**, n. 40.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. **Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.** 2020. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/observatorio-da-politicanacional-de-controle-do-tabaco/convencao-quadro>>. Acesso em: 12 ago. 2020.

FAGERSRÖM K. O. Measuring degree of physical dependency to tobacco smoking with reference to individualization of treatment, **Addictive behaviors.** 1978;3, p.235-241.